

OLIMPIÁDA Brasil conquista quatro vagas nos saltos ornamentais. Duas são de atletas do DF: Kawan e Luana

Águas de maio levam a Tóquio

MAÍRA NUNES

Desde 2004, Brasília conta com representantes na disputa dos saltos ornamentais nos Jogos Olímpicos. César Castro e Hugo Parisi levaram a capital federal a quatro edições olímpicas (Atenas-2004, Pequim-2008, Londres-2012 e Rio-2016). Aos 38 e 36 anos, respectivamente, ambos não competem mais. No entanto, acompanham uma nova geração.

Kawan Pereira, 18 anos, e Luana Lira, 25, são atletas do Instituto Pró-Brasil, do DF e garantiram vaga para os Jogos de Tóquio, no Japão, a partir de 23 de julho.

Após o adiamento do evento, de 2020 para 2021, e as restrições impostas pela pandemia, Kawan tinha poucas chances de conquistar vaga olímpica. A resiliên-

cia foi recompensada nesta semana. O atleta radicado em Brasília carimbou o passaporte para os Jogos ao ficar entre os 18 melhores na plataforma de 10m da Copa do Mundo, na mesma piscina em que ocorrerão as disputas daqui a menos de três meses. Ontem, conquistou a 10ª colocação na final — o melhor resultado do Brasil na competição.

“Eu estava um pouco descreditado, mas treinando muito para isso”, comemorou Kawan, em entrevista ao **Correio**. O saltador começou as disputas da Copa do Mundo com a quarta colocação nas eliminatórias, ao somar 456,05 pontos. Nas semifinais, ficou em sexto (448,80 pontos) e, na decisão, terminou na décima posição (409,90). Os saltadores Isaac Souza (plataforma), Luana Lira (trampolim) e

Ingrid Oliveira (plataforma) também se classificaram e integram as 213 vagas confirmadas do Brasil no evento.

A Copa serviu de Pré-Olímpico e foi realizada em meio a muitos protocolos sanitários por causa da pandemia. “Não pode sair do seu andar no hotel, não pode visitar quarto de outro país e tem teste de saliva todos os dias”, conta.

A colega de clube, Luana, também ressaltou o controle da organização com os competidores: “As refeições estão sendo entregues embaladas, em marmitas, no hotel, e ninguém pode sair do seu andar, apenas saímos do quarto para a piscina e voltamos”.

Kawan nasceu em Parnaíba, no Piauí, mas mudou-se ainda criança com a mãe para o DF, onde foi criado e conheceu os saltos ornamentais. Também foi na capital

Satiro Sodré/SSPress/CBDA



Kawan Pereira conquistou a vaga na piscina em que competirá nos Jogos

federal que conheceu Hugo Parisi, atual presidente do Instituto Pró-Brasil, que atua na formação e manutenção de atletas de alto rendimento. O projeto desenvolve e garimpa talentos no Centro Olímpico e Paralímpico do Gama e abastece a equipe treinada na Universidade de Brasília (UnB). “Desde pequeno, eu sempre gostei da plataforma e o Hugo sempre foi a pessoa que eu me inspirei”, conta Kawan.

Natural de João Pessoa, Luana mudou-se para Brasília em 2014, aos 18 anos. “Eu já conhecia o Hugo, o acompanhei treinando e competindo. Sou muito grata a ele e a todos que colaboram com nossos resultados”, diz Luana.

A alegria é pela conquista que resultará na estreia dela em Jogos Olímpicos. Na Copa do Mundo, Luana terminou a disputa preliminar no trampolim de 3m em 16ª, entre os 18 melhores. “A sensação é única, sem igual! Uma felicidade enorme, desabafa.

Há três meses, a equipe do DF passou a trabalhar no Centro de Treinamento Maria Lenk, no Rio, devido ao aumento das restrições no auge da pandemia no DF. “Levou um tempinho para resgatar os saltos e voltar ao ritmo, à técnica dos saltos e à força”, avalia Luana.

CANDANGÃO

Jacaré busca vaga e recorde

O quadrangular semifinal do Campeonato Candango está afunilando, e os times envolvidos na disputa por dois lugares na final começam a usar a calculadora para fazer as contas. Hoje, na quarta rodada, duas partidas podem encaminhar os destinos e, inclusive,

carimbar uma das vagas na decisão. Às 15h, Ceilândia e Gama jogam, no estádio Abadião. Às 15h30, Luziânia e Brasiense se enfrentam, no Serra do Lago.

Invicto há 12 jogos, o Brasiense pode ir à final em caso de vitória. Com seis pontos de vantagem

para o Gama, o Jacaré garante a vaga de forma matemática em caso de tropeço do alviverde. O Periquito manteria chances de ultrapassar o rival apenas se vencer o Ceilândia e tirar uma diferença de saldo — hoje em nove gols — nas duas rodadas restantes.

3ª fase	CLASSIFICAÇÃO				
		P	J	V	SG
	1. Brasiense	6	2	2	5
	2. Ceilândia	4	3	1	-1
	3. Gama	3	3	1	-3
4. Luziânia	1	2	0	-1	

4ª RODADA	
Hoje	
15h	Gama x Ceilândia
15h30	Luziânia x Brasiense

Além da vaga antecipada, a vitória também vale um recorde para o Brasiense. Se vencer a 13ª partida seguida, o Jacaré irá superar um feito instituído pelo Brasília em 1977. Na ocasião, o Colorado emendou 12 triunfos em sequência. Trata-se do maior período com 100% de aproveitamento na era profissional, iniciada em 1976. Para o jogo, o técnico Vilson Tadei conta com

o retorno do lateral-direito Diogo.

No Gama, o técnico Victor Santana conta com o retorno do zagueiro Igor, recuperado de lesão. Recontratado recentemente, Emerson segue fora. O defensor ainda não tem condições de atuar. O Gato Preto, porém, teve uma baixa no time titular. Autor de gols importantes no ano, o volante Klécio pediu a rescisão com o alvinegro alegando motivos pessoais.



#MãeQueAdmiro

Neste dia tão especial, mostre que pequenos gestos de amor valem muito.

Poste nas redes sociais a foto de uma Mãe por quem você tem grande admiração e carinho, com uma breve mensagem usando a hashtag **#MãeQueAdmiro**.

A sua homenagem pode aparecer no site do **Correio Braziliense** e na **Revista do Correio** em comemoração à data, **domingo, 9/5. Participe!**

Não esqueça de deixar seu perfil nas redes sociais em modo público para identificarmos a sua participação.

@correio
Correio Braziliense
@correio.braziense
@correio braziliense

CORREIO BRAZILIENSE
Jornalismo de verdade

CHAMPIONS LEAGUE

City elimina PSG, de Neymar, e espera por Chelsea ou Real

Paul Ellis/AFP



Neymar é consolado por Kyle Walker depois da eliminação na semifinal

O Manchester City, que já havia vencido por 2 x 1 no jogo de ida, derrotou o Paris Saint-Germain novamente (2 x 0) ontem e se classificou para a final da Liga dos Campeões no próximo dia 29, em Istambul, na Turquia. É a primeira decisão continental na história do clube inglês. O argelino Riyad Mahrez foi o autor dos dois gols que deram a vitória aos ingleses.

O Manchester City terá pela frente o vencedor da outra semifinal, entre Chelsea e Real Madrid, que se enfrentam hoje, às 16h, no Stamford Bridge, em Londres, após empatarem por 1 x 1 no jogo de ida, na capital espanhola. Campeões em 2012, os Blues têm a vantagem do empate por 0 x 0. O time merengue é obrigado a vencer. Igualdade a partir de 2 x 2 também serve. Novo 1 x 1 forçará prorrogação. Persistindo, pênaltis. A TNT Sports transmitirá o jogo.

O jogador da seleção argelina, nascido na periferia de Paris, foi o protagonista da partida. Mahrez marcou seu primeiro gol aproveitando um rebote de um zagueiro e o segundo finalizando em um contra-ataque repentino, quando o PSG se lançava ao ataque.

O técnico Pep Guardiola volta à final da principal competição europeia de clubes após as duas conquistas com o Barcelona nas tem-

porada de 2009 e de 2011. O PSG sentiu falta de seu astro, Mbappé, que permaneceu no banco depois de não ter se recuperado de dores musculares na perna direita.

Neymar, que na véspera havia prometido morrer em campo pela vaga, teve atuação discreta e mais uma vez mostrou descontrole dentro de campo. Depois do jogo, internautas “mataram” Neymar com memes nas redes sociais.

Um dos poucos a falar, Marquinhos, capitão do PSG, lamentou a eliminação. “Demos tudo e começamos bem, mas sabemos que neste tipo de jogo os pequenos detalhes fazem a diferença”, afirmou à emissora RMC Sport. “Presionamos bem, mas o segundo gol nos matou. O Manchester City é uma equipe de alto nível que sabe como manter a bola muito bem”, acrescentou.

Ander Herrera questionou a conduta do árbitro Bjorn Kuipers em relação a alguns companheiros de equipe. “Fala-se de respeito pelos árbitros, mas ele disse para o (Leandro) Paredes ‘Vai à m...!’ Se dissermos algo parecido, somos suspensos por três ou quatro jogos de suspensão”, revelou. Marco Verratti também reclamou. “Ele também me disse ‘F...-se’. Se eu disser, serei afastado por 10 partidas”, declarou o jogador.